

MÚSICA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A ARTE COMO POSSIBILIDADE DE RESISTÊNCIA

Tiago Mota Rossatto. E-mail: tiago.rossatto@rede.ulbra.br
Virgínia Tavares Vieira. E-mail: virginia.vieira@ulbra.br

Introdução

A música é uma forma de manifestação artística que possui o potencial de expressar as mais diversas inquietações humanas. Ao longo da história, ela se estabeleceu como uma prática cultural importante que atua na esfera social e política. Nesse contexto, podemos considerar a música como uma prática da cultura capaz de gerar diversos efeitos nos sujeitos, moldando modos de ser, pensar e agir. Como resultado, ela tem o potencial de produzir sentidos e significado capazes de nos provocar a pensar e compor nossos posicionamentos éticos, estéticos e políticos.

Objetivos

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo analisar em que medida a música se constitui como um campo de denúncia de discursos conservadores por meio da produção artística e cultural do cantor e compositor Caetano Veloso.

Metodologia ou Método

Através da análise de suas músicas, textos e entrevistas, pretendemos demonstrar como Caetano Veloso, ao longo de sua carreira, utiliza sua arte para exercer uma crítica ao tempo presente.

Conclusão

Esperamos que esta pesquisa permita considerar a música como uma forma de resistência, derivada das experiências proporcionadas por essa prática cultural.

Referências

- ALMEIDA, Ronaldo de; TONIOL, Rodrigo (orgs.). Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos: análises conjunturais. Campinas: Ed. da Unicamp, 2018.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- STEINBERG, Shirley R. Kindercultura: a construção da infância pelas grandes corporações. In: SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de; SANTOS, Edmilson Santos dos (Orgs.). Identidade Social e a Construção do Conhecimento. Porto Alegre: SMED, 1997.